



ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO VIGÉSIMO NONO DIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO. VEREADORES(A) AUSENTES: ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, JULIANA APARECIDA CORREA TENORIO. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Carlos André Pereira de Souza para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício S/N**, datado em 28 de abril de 2025, de autoria do Senhor Jailson Araújo Barbosa, Presidente da Comissão Municipal, o qual requer a designação do vereador Antônio de Assis do Nascimento como Líder do Partido Renovação Democrática nesta Câmara. Lido o **Ofício nº 003/2025-TG**, de autoria do Senhor Eduardo César Vasconcelos Brito, 1º Sargento Comando Militar do Nordeste 7ª Região, Chefe de Instrução do TG 07/18, o qual solicita uso da Tribuna Popular com o objetivo de homenagear os heróis da Força Expedicionária Brasileira – FEB, tendo em vista os seus 80 anos de combates e vitórias na Itália. Lida a **Carta de Agradecimento**, de autoria do(a) Senhor(a) Dr. Marcelo Carvalho Ventura e Dra. Liana Maria Ventura, pela homenagem que foi concedida no último dia 31 de março de 2025. Lido o **Ofício Sec. nº 01790/2025**, da Assembleia Legislativa de Pernambuco, o qual encaminha a indicação nº 8921/2025 do Deputado Fabrizio Ferraz, o qual solicita o envio de sementes selecionadas para o município de Serra Talhada. Lido o **Ofício Sei nº 74/2025/CSTA-DG/CSTA/IFSertaoPE**, de autoria do Senhor Isaías José de Lima, Diretor Geral do CSTA, o qual solicita o uso da Tribuna Popular em agradecimento pela concessão da Moção de Aplausos concedida e reafirmar o compromisso com a formação acadêmica de excelência. Lido o **Requerimento nº 033/2025**, de autoria do Vereador Gilliard Mendes, que solicita à senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, que realize o reparo das Ruas: Pedro Alves de Oliveira, Sebastião Ferreira da Silva, Antônio Cândido, Avenida Professora Maria Elizabeth e Amália de Meneses, localizadas no Bairro IPSEP. Lida a **Moção nº 023/2025**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, moção de aplausos a Fundação Cultural Cabras de Lampião, pela realização da encenação teatral “Jesus Sertanejo – a Paixão de Cristo”, realizado nos dias 17 e 18 de abril, no Sítio Passagem das Pedras, na região de São Miguel, neste Município. Lida a **Moção nº 024/2025**, de autoria do Vereador Jaime Inácio, moção de aplausos ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Serra Talhada, devido a brilhante colocação do curso de engenharia, onde conquistou o 3º lugar de melhor avaliação do curso de engenharia civil no

Estado de Pernambuco. Lida a **Moção nº 025/2025**, de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva, moção de aplausos ao Centro de Formação Teatral Maria Vilani de Lima, pela realização da Via Sacra do Bom Jesus – a Paixão de Cristo de Serra Talhada, nos dias 17 e 18 de abril. Lida a **Moção nº 026/2025**, de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva, moção de aplausos pelos 80 anos de vitórias da Força Expedicionária Brasileira, que desempenhou papel crucial durante a 2ª Guerra Mundial. Lida a **Indicação nº 039/2025**, de autoria do Vereador André Maio, solicitação à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao Senhor Cosme Medeiros, Diretor Presidente da AESET, de informações financeiras e administrativas detalhadas referentes à gestão da Autarquia de Ensino Superior de Serra Talhada – AESET. Lida a **Indicação nº 040/2025**, de autoria do Vereador Antônio de Antenor, que solicita solicitação à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Flaviano Marcos da Silva, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, viabilizar a recuperação da estrada vicinal que se inicia na BR-232 até a Pitombeira. Lida a **Indicação nº 041/2025**, de autoria do Vereador Ginclécio Oliveira, que solicita à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, viabilizar a construção de 02 (dois) redutores de velocidade (quebra-molas), entre a residência nº 1393 e o Posto de Saúde da AABB, localizada na Rua João Kehrle, Bairro AABB, nesta Cidade. Lido o **Parecer** da Comissão Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 031/2025 do Poder Legislativo. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Isaias José de Lima, diretor geral do Campus Serra Talhada do Instituto Federal do Sertão de Pernambuco, para fazer uso da Tribuna Popular e destacar a importância do reconhecimento do excelente resultado obtido no ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes).** Excelentíssimo Senhor Presidente desta Câmara Municipal, Excelentíssimos Senhores Vereadores, querida população de Serra Talhada, Senhoras e Senhores, bom dia. O meu nome é Isaias Lima, atualmente sou diretor-geral do Instituto Federal Sertão - Campus Serra Talhada, uma instituição de grande importância para o Sertão pernambucano. Atualmente, contamos com mais de 700 alunos e oferecemos diversos cursos para atender à demanda da nossa cidade. Inicialmente, gostaria de agradecer ao Vereador Jaime Inácio pela indicação desta moção, bem como a todos os vereadores por abrirem este espaço tão importante para estarmos aqui neste momento, que é de grande significado tanto para a nossa instituição quanto para a nossa cidade. Quero parabenizar toda a equipa do IF Sertão, servidores, alunos, departamento de ensino, coordenação do curso de Engenharia Civil, e, em especial, todos os alunos deste curso, pelo grande feito que hoje estamos celebrando. Tudo começou em 2012, aqui mesmo nesta Câmara Municipal, quando foi realizada uma audiência pública para a escolha dos cursos do IF Sertão, que estava prestes a ser implantado. Um dos cursos escolhidos foi justamente o de Engenharia Civil. Desde então, trabalhamos com firmeza e dedicação para a sua implantação. Em 2018, o sonho tornou-se realidade, com o início das aulas da primeira turma do curso. Esses alunos enfrentaram desafios, superaram dificuldades e concluíram o curso. Foram, posteriormente, submetidos à principal avaliação nacional dos cursos superiores, o Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes). O resultado chegou este ano: alcançamos a nota 4 (de um total de 5), a terceira melhor do estado de Pernambuco. Ou seja, foi um sonho que nasceu em 2012 já começa a dar frutos graças à escolha acertada da população de Serra Talhada. Estamos de volta a esta Casa, não apenas para recordar esse momento especial, mas para celebrar esta conquista, que não é só do Campus Serra Talhada, mas de toda a cidade. O IF Sertão - Campus Serra Talhada é mais do que uma instituição: é um verdadeiro patrimônio de Serra Talhada. Este resultado comprova o enorme potencial da nossa instituição em transformar vidas. Podemos levar a população serra-talhadense, alunos e suas famílias, ainda mais longe. Esta conquista emociona-nos, pois comprova que, com união, força e muito trabalho, conseguimos oferecer oportunidades reais aos nossos jovens. Antigamente, quem queria cursar Engenharia Civil precisava deslocar-se para a capital, ir para o Recife, para os grandes centros. Hoje, não. Hoje temos esse curso aqui mesmo, com qualidade, e não só ele, temos vários outros cursos de grande porte em nossa cidade. O IF Sertão é, portanto, sinônimo de excelência, inclusão social e oportunidades reais. Por isso, neste momento especial, convido cada um dos vereadores aqui

presentes a aproximarem-se mais da nossa instituição. Conheçam os nossos projetos, as nossas conquistas e também os nossos desafios. O apoio desta Casa Legislativa é fundamental para que possamos continuar a transformar sonhos em realidade. Olhem com carinho para o IF Sertão - Campus Serra Talhada. A educação que plantamos já está a gerar frutos. Não só com o curso de engenharia civil, mas também o curso de licenciatura em Física que começou recentemente e já tem aluno cursando o doutorado. Estamos ampliando as vagas, formando professores que atuam nas escolas municipais e estaduais. Peço que olhem com carinho, pois podemos alcançar mais resultados, implantar mais cursos. Reafirmo aqui, diante de todos, o nosso compromisso de seguir a trabalhar com seriedade, dedicação e responsabilidade, honrando a confiança da nossa comunidade e contribuindo para o desenvolvimento humano, econômico e social da nossa região. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Senhor 1º Sargento César Brito, Comandante do Tiro de Guerra, para fazer uso da Tribuna Popular e agradecer a homenagem aos 80 anos das Vitórias da Força Expedicionária Brasileira.** Excelentíssimo Manoel Enfermeiro, presidente da Câmara Municipal, vereadora Alice Conrado, vice-presidente, em nome da qual saúdo os demais vereadores presentes; senhoras e senhores, Serra Talhada, bom dia. Esse é um momento importantíssimo para a nossa história. Vou viajar um pouco com os senhores para que possam entender como foi um pouco da Segunda Guerra Mundial, mas precisamente como foi a força expedicionária brasileira, ou seja, os nossos pracinhas que foram lá representar o nosso Brasil. Eu gostaria de destacar um momento ímpar dessa época: no solo italiano, 443 pracinhas combatentes brasileiros morreram lá em defesa da nossa pátria. Eu gostaria de solicitar, por gentileza, que todos ficassem de pé e fizemos 1 minuto de silêncio em respeito a esses combatentes que lutaram pela nossa democracia. Já são 80 anos das Vitórias da Força Expedicionária Brasileira. Agora a gente vai viajar um pouco na nossa história. Durante a fase da Segunda Guerra Mundial, o Brasil teve um papel de imparcialidade, de neutralidade — ele não escolheu nenhum dos lados. Diante dessa situação, alguns submarinos passaram a atacar navios mercantes na costa brasileira e, com isso, muitos brasileiros foram mortos. Em resposta, nós, como cidadãos brasileiros, entendemos que aquilo foi uma afronta nacional, causando o afundamento, como eu já falei, de embarcações. Na época, o presidente Getúlio Vargas declarou o rompimento da neutralidade brasileira em 22 de agosto de 1942. Essa declaração foi um marco para nós, porque estávamos defendendo aqueles que morreram naquela costa. A história tem que ser valorizada; a gente tem que contá-la para que todos possam conhecer os heróis brasileiros, heróis esses que deixaram seus lares, muitos deles nordestinos, que foram lutar pela nossa democracia. Destaco aqui também o papel das mulheres, que tiveram um registro especial, pois foi criado o primeiro Batalhão de Saúde da FEB, e as mulheres representaram um marco de valorização da mulher na sociedade. A gente entende que a sociedade em que vivemos é machista, e trabalhamos na desconstrução desse machismo. A mulher teve um papel importantíssimo ali, porque esteve em igualdade com todos, lutando em prol dos nossos combatentes e cuidando dos nossos feridos. Destaco aqui também que, na Itália, eles sofreram um inverno rigoroso; com isso, passaram por grandes dificuldades. Assim como na nossa Caatinga o combatente sente, lá também eles sentiram, pois são aclimatados aqui, e lá enfrentaram temperaturas de até 20 graus negativos. Isso foi muito pesado para eles, mas não foi fator de desânimo. Eles seguiram sua missão, firmes, em prol da nossa democracia. Percebam que eu reforço bastante a importância da democracia. As últimas batalhas travadas pela Força Expedicionária Brasileira ocorreram nos dias 26 e 27 de abril, em Collecchio, e no dia 28, conquistaram outra cidade chamada Fornovo di Taro. O desfecho dessa ação merece um registro especial nas gloriosas páginas da história militar da FEB e da própria Segunda Guerra Mundial. Apesar da inferioridade numérica, as tropas brasileiras cercaram e resistiram às tentativas dos remanescentes da Divisão Blindada e das tropas italianas, ou seja, cercaram os italianos, que tentaram romper o cerco, sem sucesso. Em virtude disso, após um diálogo, conseguiram fazer com que os italianos e os nazistas se rendessem. Então, isso foi uma vitória, porque, por mais que tenhamos tido baixas — como eu já mencionei anteriormente, 443 brasileiros morreram em solo italiano —, a gente conseguiu fazer com que aqueles inimigos se rendessem. Ou seja, mesmo em desvantagem numérica, fizemos com que esses combatentes se

rendessem: foram 14.779 prisioneiros, e isso foi mais um marco na nossa história. Agora, fazendo uma síntese para não me alongar demais nessas palavras: o roteiro da FEB na Itália foi revestido de honra e glória, pois as vitórias das tropas brasileiras, em 1945, ou seja, estamos comemorando 80 anos dessas conquistas, dessas lutas e vitórias, são uma consagração indiscutível sob qualquer aspecto. Ao longo da campanha militar, a FEB obteve vários sucessos que impulsionaram a campanha dos Aliados na frente italiana e libertaram cidades e povoados subjugados por tropas do Eixo, vitórias que asseguraram a inscrição do Brasil na história. Hoje, muitos italianos prestam continência ao povo brasileiro, porque reconhecem que nosso papel foi fundamental na Segunda Guerra Mundial. Como bem mencionei anteriormente, morreram 443 pracinhas, e o general Mascarenhas de Moraes, comandante da FEB, assim expressou: "É bem verdade, e vale a pena afirmar, que preço bem alto pagamos por esse resultado. O sangue dos nossos bravos camaradas tingiu de vermelho essas belas verdes escuras montanhas dos apeninos e algumas centenas dos nossos bravos valentes combatentes, que já não retornaram à pátria conosco, porque dormem no solo eterno sobre as terras úmidas e verdejantes da planície da Toscana. Essas foram as palavras do comandante da FEB, ao mesmo tempo que prestou homenagem aos 443 pracinhas caídos no solo italiano. Ao longo de toda sua trajetória no teatro de operações europeias, os pracinhas brasileiros, como eram chamados, souberam honrar o espírito de comprimento de missão e o legado herdado dos heróis de Guararapes, que é onde começa a história do Exército Brasileiro, ao rememorar os oito meses de luta, com pesados reveses, porém com brilhantes vitórias, busca enaltecer que, nos idos de 1940, a FEB ratificou o compromisso do Exército Brasileiro com a liberdade e com os ideais da democracia. Por essa razão, é digna toda homenagem do povo brasileiro ao celebrar os 80 anos das vitórias da Força Expedicionária Brasileira, para termos a convicção de que esses heróis sempre serão lembrados. São fatos que, infelizmente, nossa geração às vezes deixa um pouco de lado, porque já se passaram 80 anos, mas não podemos esquecer que esses heróis marcaram, com seu próprio sangue, a defesa da nossa pátria. Muitas vezes, as pessoas só valorizam esses feitos quando precisam. Por isso, esses heróis sempre serão lembrados. Eu agradeço a oportunidade e, como já mencionei anteriormente, peço que os senhores conheçam também o papel do Tiro de Guerra. O Tiro de Guerra é um instrumento de inclusão social; estamos ali para formar o cidadão, para retirá-lo do caminho que, muitas vezes, o tráfico tenta recrutar. Desde já, agradeço a atenção de todos e, como sempre fui muito bem recebido aqui, como cidadão serra-talhadense, é uma honra estar com todos os senhores e senhoras. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Sargento César. Estamos acompanhando o seu trabalho lá no Alto do Bom Jesus. Você tem feito um trabalho muito especial, e nós agradecemos por tudo o que tem feito pelos jovens brasileiros de Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio De Assis do Nascimento.** Excelentíssimo Senhor Presidente, Vereadora Alice Conrado, meus colegas vereadores, bom dia a todos que, neste momento, nos ouvem através da sessão da Câmara. Não posso deixar de falar com todos vocês que estão nos escutando pelo rádio. Quero mandar um forte abraço a todos os ouvintes. Que o Senhor Jesus abençoe a todos que aqui estão presentes, bem como a todas as autoridades. Quero cumprimentar o Senhor Isaías José de Lima e o Primeiro-Sargento César Brito, sejam bem-vindos à nossa Casa! Gostaria também de fazer, em nome da comunidade da COHAB, um apelo à Senhora Prefeita para que seja resolvida a questão da documentação das casas, para que cada morador possa ser independente, tendo o imóvel em seu nome. Algumas pessoas já foram beneficiadas, mas outras ainda aguardam. O pessoal da empresa de engenharia esteve lá, fez o planejamento, conversou com a população, e agora todos aguardam ansiosos para receber essa documentação. A prefeita tem se esforçado, e esperamos que esse processo avance, pois todos merecem ter esse direito assegurado. Quero também saudar o nosso amigo Domá, que se encontra presente aqui. Aproveito para parabenizar o povo de Serra Talhada. Esta semana, foi divulgada uma pesquisa onde nosso amigo Miguel Duque foi lembrado pela população com 49% das intenções de voto para Deputado Federal. Também o nosso Deputado Estadual, Luciano Duque, foi lembrado por 55% da população para a sua reeleição. Parabéns a todos! Neste momento, estamos a recordar os nomes dos pré-candidatos a deputados para 2028.

Esse é o nosso agradecimento ao povo de Serra Talhada. Temos ainda alguns assuntos importantes para tratar, mas vamos deixar para outra sessão. Esta semana, estive no distrito de Tauapiranga, onde fizemos uma visita ao Posto. As secretarias foram muito gentis conosco e abordamos algumas questões. Infelizmente, quando procuramos informações com quatro pessoas da comunidade sobre atendimento cardiológico, que já está com quase um ano de atraso, e exames de ultrassonografia abdominal, o que ouvimos das funcionárias não correspondeu à realidade. As pessoas estão à espera de exames e pareceres cardiológicos para poder fazer procedimentos oftalmológicos, e ainda não foram atendidas, apesar do encaminhamento feito pelo posto de saúde. Essa é a realidade que encontramos. A população agradeceu a visita e contou-nos a verdade. Esperamos que isso seja resolvido, pois a visão é algo essencial para todos nós. A verdade precisa ser dita, e estamos atentos a esses acontecimentos. Gostaria também de agradecer ao vereador Gin, que estava em viagem, foi a uma consulta médica em Brejo Santo, e não conseguiu chegar a tempo. Mas ele me disse que vinha ouvindo o discurso quando agradeci por termos solicitado a iluminação pública naquela rua próxima a Del, e que foi prontamente atendida. Agradeço à secretária pela atenção ao nosso pedido. Sobre a questão dos computadores do distrito de Tauapiranga, informo que há dois equipamentos em perfeito estado, mas que não estão em funcionamento por falta de uma sala adequada. Eles estão na sala da secretária, mas não instalados. Já foi feita uma indicação para que seja construída uma sala, pois há terreno suficiente, e acredito na competência do secretário Edmar Júnior para resolver essa situação. Esses computadores servirão aos nossos conterrâneos e alunos, que poderão sair dali preparados para o futuro. Toda obra deve ser cobrada, mas também devemos agradecer quando ela é realizada. A todos que estão em sintonia com o rádio Vila Bela, à imprensa presente, deixo o meu muito obrigado. Vamos continuar a nossa luta, a luta por fazer o bem. O ódio está distante de mim. Não tenho raiva de ninguém. Estou aqui para cumprir com meu dever e com minha obrigação. Muito obrigado! Um forte abraço a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saúdo a Mesa, na pessoa do Senhor Presidente. Saúdo também a imprensa presente, em especial a Vila Bela FM e o Farol de Notícias. Saúdo o Sargento César Brito, aqui presente, representando o Tiro de Guerra. Saúdo o pessoal do IF Sertão, na pessoa de Isaías, o senhor Rafael, da Secretaria de Governo, Domá, que também está presente, o Pastor Fredson, e a Polícia Militar do Estado de Pernambuco. A todos que estão aqui no plenário, sintam-se abraçados. Quero mandar um abraço muito especial para todas as pessoas da zona rural de Serra Talhada, em especial para minha mãe e minha avó, Edinéia, lá na Fazenda Malhadinha, em Água Branca. Um abraço também para toda a região de Água Branca, São Bento, Gavião, Caçamba Velha, Carnaúba, Jardim, Serrinha, Nildo da Goiaba, Baleia, Caiçarina da Penha, minha amiga Nires, em Cacimbinha, Antônio Careca e todos em Xique-Xique, no IPA, George, Timotinho, seu Damião Boy... enfim, a todos da zona rural e urbana que nos escutam. Quero começar falando da nossa Indicação nº 039/2025, na qual solicitamos à senhora Prefeita Márcia Conrado e ao senhor Cosme Medeiros, diretor presidente da Autarquia de Ensino Superior de Serra Talhada (AASET), informações administrativas e financeiras sobre a instituição. São 22 itens, e para não tomar muito tempo, deixaremos tudo disponível no nosso Instagram. Essas são solicitações simples, coisas rotineiras da administração pública. Podem até dizer que os dados estão no Portal da Transparência da entidade, mas reforçamos que a solicitação formal se faz necessária, pela nossa prerrogativa como parlamentares de fiscalizar, pela necessidade de detalhamento específico dos dados para análise e pela dificuldade que muitos têm em acessar ou entender o portal. Compilação ou ausência dos detalhamentos no referido portal. Reforça-se, portanto a obrigatoriedade de fornecimento dos dados da forma solicitada. Pedimos que as informações sejam enviadas, preferencialmente por e-mail, para andremaio2024@gmail.com, ou por meio físico (CD, DVD, pen-drive). É importante que os itens estejam numerados conforme a solicitação. Deixamos claro que não estamos aqui para julgar ninguém, mas denúncias chegam até nós e é nosso dever apurá-las. Assim que essas informações chegarem, serão compartilhadas com todos os vereadores. Acreditamos que o diretor da autarquia não negará essas informações. São questões de transparência. Afinal, queremos saber, por exemplo, quais os critérios de concessão de bolsas. Somos constantemente procurados com

denúncias e questionamentos. E denúncias precisam ser apuradas com base em documentação. Pastor Fredson, precisamos analisar com responsabilidade. Não estamos aqui para julgar ou dizer quem está certo ou errado. O que fizemos foi uma solicitação formal, para que, com os dados em mãos, possamos analisar e, se necessário, tomar as providências cabíveis, até mesmo para ajudar a gestão a melhorar. Reforço: não estamos acusando ninguém. Apenas exercendo nosso papel de vereadores, que é fiscalizar, indicar, propor soluções e trabalhar com transparência. Tenho certeza de que a indicação será aprovada pelos 17 vereadores desta Casa, porque não se trata de nada demais, é simplesmente o exercício da nossa função. Estamos, inclusive, pedindo esclarecimentos sobre os critérios para a concessão de bolsas, pois entendemos que esses benefícios devem ser destinados a quem realmente precisa, estudantes do ensino público municipal, que não têm condições de pagar por uma faculdade. Não pode ser para quem tem empresa, dinheiro ou recursos. Outro ponto que estamos pedindo explicações são relatos sobre passagens aéreas, supostamente pagas pela instituição, inclusive para esposas de diretores. Acredito, sinceramente, que isso não esteja acontecendo, mas é nosso dever pedir esclarecimentos e garantir que tudo esteja correto. Portanto, são questões pontuais, que pedimos que sejam esclarecidas e apresentadas não só aos vereadores, mas também à população de Serra Talhada. Tenho certeza de que essa Casa aprovará essa indicação, pois transparência é essencial. A população nos elegeu para trabalhar com responsabilidade, principalmente em favor dos que mais precisam. Mudando de assunto: sobre o INSS, recebi uma ligação de uma pessoa da Santana de Caiçarina da Penha. Ele disse que alguém do sindicato rural esteve lá e afirmou que eu, André Maio, e Vandinho da Saúde e André Terto votamos contra os agricultores aposentados. Eu lamento profundamente essa forma de fazer política de certas pessoas, que se utilizam da mentira, ainda mais quando é direcionada à população mais carente, especialmente da zona rural. Onde já se viu dizer que um vereador tem a prerrogativa de votar sobre a idade mínima para aposentadoria, como se pudesse decidir que um trabalhador rural só se aposente aos 60 ou 65 anos? Isso é mentira! Essa é uma lei federal! Portanto, você que ouviu esse tipo de comentário, infelizmente foi enganado. É uma inverdade o que esse pessoal do sindicato rural está dizendo. Eles deveriam estar falando a verdade: não é obrigatório um agricultor continuar pagando contribuição ao sindicato depois de aposentado. Muitos trabalhadores rurais recebem apenas um salário mínimo e ainda são pressionados a continuar contribuindo com o sindicato, mesmo após aposentado. E o pior: assinam documentos sem saber o que estão assinando, muitas vezes sem sequer saber ler ou escrever. Essa situação é um verdadeiro assalto ao bolso dos aposentados. E o governo federal, infelizmente, está sendo cúmplice disso ao permitir que continue. Já houve até ameaça de partido sair da base do governo caso o ministro do INSS seja demitido. Que tipo de sindicato é esse? Quero lembrar que esse mesmo sindicato já tentou me intimidar, lotando esta Casa à noite para pressionar, mas continuamos firmes. Defendemos aqui, como sempre, o direito de escolha: quem quiser contribuir, que contribua. Mas ninguém é obrigado. Mentir para o povo da zona rural é vergonhoso! E volto a perguntar: o que é que esse sindicato tem feito, de verdade, pela zona rural de Serra Talhada? O povo está sofrendo sem água, sem caminhão-pipa, e o sindicato arrecadando dinheiro dos agricultores mais pobres. O governo federal abandonou a zona rural. Você, agricultor que está me ouvindo: coloque a mão na consciência. Você não é obrigado a contribuir com sindicato nenhum! Isso não vai prejudicar sua aposentadoria. Está acontecendo uma situação muito preocupante. Agora, com essa questão do INSS e do Ministro, já se fala que ele pode nem ser retirado do cargo, pois há ameaça de que, se for demitido, o partido sai da base do governo do Presidente Lula. Ou seja, que tipo de sindicato é esse? Pastor Fredson, sinceramente, isso parece ser bom apenas para tirar dinheiro dos mais pobres, dos aposentados humildes. Eles cobram, e continuam cobrando, inclusive de pessoas que já estão aposentadas. Muitas vezes, esses trabalhadores nem sabem assinar, e ainda assim são induzidos a assinar papéis para continuar contribuindo, sem entender o que estão assinando. Quero deixar claro: você não é obrigado a contribuir com sindicato nenhum! Isso não interfere em nada na sua vida ou na sua aposentadoria. Você, agricultor, trabalhador rural, não pode continuar bancando a vida boa desses sindicatos. Enquanto eles estão viajando para Brasília, subindo e descendo de avião, gastando com combustível e mordomias, o povo está aqui sofrendo, sem água, abandonado,

e os escândalos só aumentam. Isso é muito triste. E ainda tem gente espalhando mentiras, dizendo que os vereadores têm poder de votar sobre idade de aposentadoria. Quero dizer a esse cidadão, que nem sei quem é, que estude melhor antes de falar, porque o vereador não tem essa prerrogativa de dizer a idade que o agricultor vai se aposentar. Registro aqui o meu repúdio a esse cidadão que falou isso lá em Caiçarinha. E a cobrança da população não para! As pessoas continuam nos procurando: "André, cadê os poços? Estamos sofrendo com a falta d'água!". Infelizmente, não choveu o suficiente, e estamos à mercê da gestão municipal para que os poços sejam perfurados. E a realidade é essa: o povo da zona rural está sofrendo. Não aceite que seu dinheiro seja usado para bancar viagens, gasolina, aviões, enquanto o povo fica gemendo e sofrendo com sede no sertão. É triste ver tudo isso. Escândalos surgindo, denúncias se acumulando, e ninguém tomando providência. E para completar, o povo da zona rural continua a nos procurar: "André, cadê os poços?" Estamos sem água, não choveu o suficiente, e dependemos da gestão municipal para perfuração de poços. Mas, infelizmente, a resposta não chega. A cobrança da população não para, e nós, vereadores, somos pressionados todos os dias. Outro ponto importante: recebo constantes cobranças sobre perfuração de poços. E me pergunto: cadê os R\$400 mil que o deputado Luciano Duque disse que mandou para essa finalidade? Disseram que a máquina estava parada por falta de óleo. Agora, dizem que é por falta de bateria. Algo está errado. Se esse recurso foi enviado, ele precisa ser fiscalizado. Onde está esse dinheiro? Peço ao deputado Luciano que fiscalize essa emenda que ele enviou. A zona rural está sofrendo, a população precisando de água, e as emendas que destinamos ainda não foram pagas. Desde 2022 esperamos. Quero reforçar: se o dinheiro foi mandado, os poços têm que ser perfurados. Por fim, agradeço a todos que nos acompanham. Continuamos na luta por transparência e pelo bem do povo, principalmente os mais humildes da nossa zona rural. **Por questão de ordem, o Vereador Tércio Barbosa de Siqueira pede a palavra.** A gente entende a cobrança do senhor. E, como o senhor disse, o senhor por ser do Avante e aliado de Waldemar. Eu sempre passo pela comunidade das Pitombas. Foi vista uma máquina lá que acredito ser do DNOCS. Eu acredito que, desde o período eleitoral, e até após ele, essa máquina está naquela propriedade, não é? Seria bom, então, que o DNOCS, como responsável pela perfuração desses poços, tomasse alguma providência ou, como se diz, tivesse algum conhecimento em relação àquela máquina, que está parada a todo esse tempo. É uma máquina que poderia estar contribuindo também com o nosso município. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Vossa Excelência pode fazer um requerimento, como vereador, e solicitar esse esclarecimento ao DNOCS. A culpa de a máquina estar lá parada não é de Waldemar, não. Assim como o seu deputado federal, que veio de fora, pediu votos aqui. Vossa Excelência pode pedir a ele também que fiscalize. Não pode chegar aqui e colocar a culpa em Waldemar, tendo um deputado que Vossa Excelência apoia, forasteiro, que nem é de Serra Talhada, e querer jogar a culpa só nele. De forma alguma! Vossa Excelência tem que cobrar também do seu deputado, que ele coloque emendas para a sua prefeita, Márcia Conrado, para nossa prefeita de Serra Talhada, para que ela possa cumprir com suas responsabilidades. Não pode só ficar em cima do muro: "Ah, é isso, é aquilo", defender por defender, não, vereador! Vamos unir forças! Pode ter certeza de que eu vou cobrar Waldemar Oliveira e pedir esse esclarecimento. Mas o que a gente está pedindo aqui, vereador, são as emendas impositivas, que são lei. Se Vossa Excelência não quiser, doe essas emendas para nós, porque o povo precisa. Entendeu? Doe para a gente, que a gente quer essas emendas. Está certo? Mas é obrigação! E eu vou pedir à Dema, que está ouvindo agora, que veja essa questão dessas máquinas do DNOCS. Mas Vossa Excelência também pode fazer o requerimento ao seu deputado federal, Pedro Campos, irmão de João Campos, que possa agir. Eles são ligados a Paulo Câmara. Que vejam a situação. Zé Raimundo tanto pede aqui, sobre a questão dos agricultores estão passando fome e necessidade. Cadê João Campos? Cadê Pedro Campos, que são ligados a Paulo Câmara e nada fazem? A gente tem que cobrar isso também. Vamos nos unir, para estarmos todos juntos nesta luta. Porque eu também entendo que, sem recursos, a prefeita não consegue fazer nada. Ela depende de apoio. E não pode depender só de Fernando Monteiro. Os deputados votados aqui, inclusive o meu, precisam agir. E Vossa Excelência também! Beleza. Para terminar, Senhor Presidente, quero pedir a Tércio que faça essa

indicação para mim. Peço a Gin também, que é um cara 1000%. Tércio, você é muito ligado ao pessoal da saúde, tem acesso. Peça à Secretaria de Saúde para verificar a questão da ambulância em Água Branca. Já faz 30 dias que a ambulância está quebrada. O povo está pagando frete, não aguenta mais essa situação. Estão sofrendo. Quero também, Sr. Presidente, para encerrar, pedir à Governadora do Estado de Pernambuco, Sra. Raquel Lyra, deixando claro que eu não voto em Raquel, nem voto em A e nem B, a gente defende aqui o trabalho. “Ela que fica correndo em bagalô por aí, um dia desses botaram ela em um e quase deram uma queda nela”. Que veja a questão da PE-412, que liga a região da Caxixola até o aeroporto. Veja também a PE-418, que liga a Santa Rita. Eu vi a vereadora Dona Alice cobrando, inclusive já tinha feito requerimentos aqui, sou testemunha disso. O trecho da estrada de Bernardo Vieira também tem sido cobrado, inclusive por Lindomar. Então, governadora, vamos trabalhar por Serra Talhada! Não vamos ficar só na mídia, de vai e vem, não. Waldemar Oliveira, eu vou cobrar dele, sim. Vossa Excelência, Rafael, também está ligado a Waldemar. Que cobrem isso da governadora Raquel, que é aliada hoje de Waldemar. Tércio, repito: é aliada de Waldemar e de Sebastião, não é minha aliada. Posso até vir a ser, pois na política pode acontecer tudo. Tércio e Gin, peço a vocês que são muito próximos, veja com carinho e respeito a questão da ambulância de Água Branca, que está quebrada há mais de 30 dias. E, para finalizar de verdade, quero deixar claro: vi alguns blogs dizendo que, no dia em que fizemos a visita à Secretaria de Saúde, entramos lá para fazer denúncia. Não houve denúncia alguma. A gente foi apenas verificar uma informação: disseram que havia uma sala onde ninguém podia entrar. Eu e Lindomar fomos lá, averiguar. E a sala estava aberta. Fomos bem atendidos, inclusive. Se existe alguma investigação sobre combustível ou outra coisa, que se traga o esclarecimento à população. Não fiz nenhuma indicação sobre isso. Mas dizer que André Maio e Lindomar abriram investigação? Isso não aconteceu, de forma alguma. Que fique claro aqui para a sociedade. Muito obrigado e que Deus abençoe cada um de nós. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar a mesa em nome do presidente Manoel e da vereadora Alice. Cumprimento todos os presentes aqui em nome da Rádio Vila Bela, do sargento, do representante do Cabo do Lampião, o Anildomá, do professor Isaías, meu colega de profissão, apesar de não estar lecionando no momento. Admiro muito seu trabalho, professor. Você é um cara muito, muito capacitado e tem contribuído bastante para a educação de Serra Talhada. Então, quero deixar registrado aqui a minha admiração por você. Quero começar minha fala, e aí pego o gancho de André Maio, justamente em relação à PE-412. Há uns 30 dias, iniciou-se uma operação tapa-buraco, que a gente sabe que é algo paliativo, e a governadora não teve capacidade de terminar. Durante 30 dias, não deu para concluir um tapa-buraco, dona Alice. Está restando, acho que, 1 km para terminar. Então, a população fica sem entender o motivo de não ter concluído: é falta de recurso? É falta de material? Enfim, é um tapa-buraco numa PE que tem 8 km, fizeram 7 e ficou faltando 1 km para chegar até o aeroporto. Isso mostra uma incapacidade de gestão da governadora ou da empresa que está executando a obra. A gente precisa de uma resposta: fizeram 7 km, ficou faltando 1 km, e ainda vai vir fazer? Não veio até agora. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Só para completar, eu estava vendo aqui no mapa dessa PE: segundo o mapa da Secretaria de Obras, e eu não sei quem poderia nos dar essa informação real, e vi que essa PE viria até o viaduto, iria até a ponta da Caxixola. No mapa, ele indica que vai até a cabeça da ponte da Caxixola. Ou seja, da cabeça da ponte da Caxixola até o aeroporto, a responsabilidade é do Estado. Então, é importante a gente saber, de fato, onde começa e onde termina essa responsabilidade, porque se for mesmo responsabilidade do Estado, a governadora tem que resolver isso com a maior brevidade possível. Porque eu já vi o município tapando buracos lá na Caxixola, que inclusive eu cobre, e a gente tem que fazer justiça sobre isso. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Então, a gente cobra um esclarecimento em nome da população, que diga se vai continuar, se não vai, e por que foi que parou o serviço, porque a gente carece de uma resposta. Nós, que transitamos ali todos os dias, estamos vendo essa falta de comprometimento em concluir um simples tapa-buraco numa PE bem pequena. Há uns 40 dias, eu levantei uma demanda aqui, pela qual fui muito cobrado, e acredito

que todos os vereadores também foram, em relação ao abastecimento de água. Já procurei a Compesa, inclusive, e tinha dito que traria uma resposta à população aqui na tribuna. E, por incrível que pareça, procurei o gerente de distribuição da Compesa por quatro vezes, e, na última vez, ele me respondeu dizendo que não tinha o que falar sobre o assunto. Eu acho isso muito grave. O servidor precisa entender que a Compesa é um órgão público, e, assim como o povo paga o nosso salário, também paga o dele. Ele tem, sim, a obrigação de dar esclarecimentos à população, principalmente quando a gente, como vereador, cobra e pede informações sobre o calendário de abastecimento. Imagine se um vereador procura o responsável e ele diz que não tem o que responder. Imagine a população, que está ali na ponta, na fila da Vila Bela, passando 22 dias sem água, e o responsável ainda diz que *não tem o que falar*. É complicado. Então, a gente pede que a Compesa reveja essa questão. Outro ponto importante é o serviço que está sendo feito no centro da cidade. Sabemos que é necessário, mas acreditamos que poderia ser feito de outra forma. Não estou dizendo que não tem que ser feito, mas tem ruas onde quebram tudo, destroem a via inteira, viram um buraco só, e, quando fazem o serviço, fazem com má qualidade. A gente não vê isso em outras cidades. Lá, quando fazem esse tipo de obra, fazem em pedaços menores, organizados, sem causar tanto impacto no trânsito. Aqui, o centro da cidade está caótico, e grande parte disso é culpa da Compesa, que tem feito um péssimo serviço. Sim, o serviço é necessário, mas a estratégia está errada. Por isso, pedimos também uma resposta da Compesa sobre isso. Presidente, o senhor anda no centro todos os dias, como nós, e vê que a dificuldade está grande. E acredito, sim, que há uma certa inexperiência da Compesa nessa condução. A empresa contratada precisa ser mais cobrada, e a Compesa precisa apresentar um plano real, com programação, para que a gente não continue sofrendo do jeito que estamos. Fiz uma indicação para o conserto de algumas ruas, principais ruas, inclusive, pois fui bastante cobrado. Sabemos que, lá atrás, a prefeita já fez um serviço, mas reconhecemos que, naquela época, foi um serviço de má qualidade. E precisamos reconhecer isso. Eu, inclusive, era muito novo naquela época. Quando se faz com qualidade, o resultado é outro. Mas a prefeita tem, sim, recuperado boa parte dos calçamentos, inclusive na principal avenida, em frente ao restaurante do meu pai. E Gabi, esses dias, me deu uma resposta de que já está em processo de licitação para a aquisição de material e da empresa que vai executar esse serviço. Então, a programação que ela passou para a gente aqui vai de maio a junho, incluindo todo o serviço de tapa-buraco no bairro do IPSEP, como também foi anunciado na ordem de serviço da entrega da Valdemar de Oliveira, que será feito o recapeamento do bairro Vila Bela. A gente entende que há esse período de transição nas licitações, então, logo em breve, essa recuperação será iniciada. Em relação às estradas, estive na quarta-feira ao lado do companheiro vereador Manoel na Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), em Petrolina, onde articulamos uma emenda no valor de R\$ 200.000, destinada pelo deputado Carlos Veras, do PT, para aquisição de materiais agrícolas, que serão distribuídos para as associações rurais. Essa é uma forma de fortalecer o homem e a mulher do campo. Foi um compromisso nosso buscar melhorias para a zona rural, e acredito que, de maio para junho, segundo a programação da Codevasf, poderemos realizar essa entrega de equipamentos e, de fato, fortalecer o trabalho dessas famílias no campo. Fui questionado essa semana em relação aos maus-tratos a animais, tema que temos debatido aqui na Câmara, inclusive aguardando um projeto de lei da Secretaria de Meio Ambiente, da Secretaria de Saúde e da própria AMA, que trate da quantidade de animais nas ruas, que só cresce, e, proporcionalmente, dos casos de maus-tratos. Temos visto cenas lamentáveis, e acho que precisamos endurecer algumas leis aqui na Casa para dar mais autonomia à Guarda Municipal, se possível, dona Alice, para que essa fiscalização seja mais efetiva. Infelizmente, no Brasil, muita gente só se educa quando mexe no bolso. Você, Gin, como líder do governo, acredito que, já amanhã, devemos articular a criação de políticas e leis aqui na Câmara para endurecer essa questão dos maus-tratos. Hoje, ouvi pela rádio que, ali perto do Sassepe, foram encontrados três gatos com suspeita de envenenamento. Acompanhamos também o trabalho de Danny, que é uma protetora de animais, mostrando diariamente casos de bichos maltratados. A questão das carroças com burros também chama atenção, e precisamos agir. Acredito que é nosso dever criar leis mais rígidas, dar autonomia à Guarda Municipal e buscar

meios para combater essa situação com mais rigor. Em contrapartida, a gente aguarda que o Executivo envie essa lei para que possamos discutir e tentar combater esse número alarmante de animais nas ruas. É uma pauta muito pertinente, e eu acredito que devemos, sim, focar nessa questão também, presidente. No mais, quero agradecer e dizer que isso é uma missão, é uma profissão, e vamos que vamos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas. Excelentíssimo Manoel Enfermeiro, vereadora Alice Conrado, demais vereadores e amigos, saúdo e parabenizo o primeiro-sargento César Brito pela explanação e pelo resgate da memória sobre a importância do nosso Exército Brasileiro na Segunda Guerra Mundial. Parabenizo e também saúdo o companheiro professor Isaías, amigo de longas datas de futebol. Parabenizo e expresso minha felicidade em rever meu amigo Anildomá Willians, há mais de 30 anos. Anildomá, lembra daquela salinha pequena, onde cultura e esporte eram divididos com você, ainda no governo de Augusto César? Pessoal, em nome de Ratinho, lá do Alto Bom Jesus, parabenizo também pelo grande evento que aquela comunidade abraçou e tem realizado com tanto empenho. Saúdo todos os ouvintes, todos os nossos familiares e todos os nossos amigos. Inicialmente, senhor presidente, quero informar que entrarei, na próxima sessão, com uma moção de aplauso ao companheiro Iranildo Marques, que, assim como você, tem mantido a cultura viva em Serra Talhada. Neste último final de semana, dias 26 e 27, ele realizou o décimo terceiro Festival de Poesia. Para que vocês tenham ideia da magnitude desse evento, tivemos representantes do Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Bahia, Goiás, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e até da França. É necessário que voltemos à essência da nossa cultura. Hoje sabemos que, infelizmente, os grandes eventos são pautados pelas grandes bandas, que recebem cachês de um milhão, setecentos e cinquenta mil, quinhentos mil reais, e isso não é um caso exclusivo de Serra Talhada. Inclusive, em uma reunião que tive com a prefeita Márcia e o companheiro Josenildo, falávamos exatamente sobre a necessidade de tentarmos, abertamente, resgatar a tradição da banda de pífano, da escola de música, da filarmônica, dos sanfoneiros, das danças de quadrilhas, entre outras. A gente tem que fazer isso acontecer. Fica aqui esse registro. Na próxima sessão vou fazer uma moção de aplauso ao companheiro Iranildo Marques, reconhecendo a sua persistência. Parabenizo também o governo pela inauguração da Avenida Waldemar de Oliveira, aquela via que todos nós conhecíamos há muito tempo, ali próximo ao Assaí, e que hoje se tornou não só um cartão-postal, como também, assim como a Afonso Magalhães, mais uma rua que vai interligar todos nós. Vi também, ao passar por lá, a intervenção que está sendo feita na Avenida Sonrisal, aquela ali próxima ao shopping, onde estão sendo realizadas várias obras. Faço esse destaque porque, ali, podemos observar a retirada de lama, de material de má qualidade, que, ao longo dos anos, causou muitos transtornos e reclamações sobre buracos, como bem sabe o pastor Fredson, não só naquela, mas em muitas outras avenidas de Serra Talhada, em razão de serviços mal executados. Lá, no entanto, há uma intervenção muito significativa. Aproveito para me dirigir ao senhor Antônio, da Rua Antônio Cândido, no Ipsep, onde existe um buraco em frente a três casas. Estamos trabalhando naquela área há cerca de 40 dias. Conversei com a Márcia, e ela pediu que Gabi fosse até lá. Embora Gabi não tenha ido pessoalmente, enviou Antônio. Lá, havia um vazamento antigo, desconhecido, que vinha de um endereço no Ipsep. Junto com Reinaldo e Érica, a Compesa trabalhou por mais de 15 dias, fechando ruas e, graças a Deus, conseguiu detectar a infiltração, que vinha de três ruas diferentes. Sempre que se faz uma intervenção ali, o problema retorna. Estive em Brasília na semana passada, por isso não pude acompanhar, mas nesta semana irei para acompanhar de perto, apesar do feriado. Vamos verificar como realizar essa intervenção pontual naquela Rua Antônio Cândido porque, de fato, o transtorno era causado por esse vazamento. Hoje, liguei para Márcia pela manhã, que confirmou que tudo está sob controle. Estive no local pela manhã, e o senhor Antônio esteve ontem no meu gabinete. Vamos sim fazer essa intervenção naquela rua. Agora, senhor presidente, companheiros e ouvintes, dizer que estive em Brasília nesta semana e agradeço a Vossa Excelência pelo apoio. Quero dizer que nossa luta em prol do homem do campo começa a dar frutos, especialmente em relação à seca verde, algo que temos alertado, mas muitos ainda ignoram. Estivemos com o presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara, e com o superintendente da Sudene, Danilo.

Nesta semana, em Brasília, agradeço ao nosso deputado Fernando Filho, que viabilizou uma audiência com o diretor operacional e de abastecimento da Conab, doutor Arnald de Campos, onde foi determinado e já havia também um encaminhamento, com o apoio do companheiro do MBI, que a Conab fará a distribuição de milho, com venda subsidiada, para todos os criadores de caprinos e bovinos em todo o estado de Pernambuco. Estivemos reunidos por mais de duas horas com o superintendente, e já há uma quantidade de milho adquirida pela Conab, que dará suporte a Pernambuco. Um leilão foi realizado, e a Conab conseguiu adquirir uma grande quantidade. Estamos apenas resolvendo a questão do entreposto de recebimento, que ficará em Arcoverde. E também quero fazer o registro e parabenizar o empenho do deputado Carlos Veras, deputado do PT, que ligou para o presidente da Conab, durante a minha visita ao seu gabinete. Além disso, não só garantiu apoio, como também já assegurou a instalação de um posto de distribuição em Itabira, que atenderá não apenas Pernambuco, mas também a Paraíba. De lá, entrei em contato com a prefeita Márcia Conrado, que esteve, inclusive, esta semana em uma reunião no Recife. Ontem à noite, falei com ela para que possamos viabilizar a vinda desse posto para cá. Sabemos que é um pouco complicado, mas buscaremos a logística necessária para que o milho venha para Serra Talhada e possa ser adquirido aqui. Gostaria de informar aos colegas vereadores que estaremos convocando todos os 17 parlamentares. Conversei com Márcia ontem para convocarmos o secretário Fabinho para uma reunião conjunta com todos os vereadores e com o secretário de Agricultura de Serra Talhada, a fim de viabilizarmos a situação do município junto à Conab, possibilitando que os agricultores façam seus cadastros e que todos nós possamos agir com rapidez. Todos aqui temos lideranças na zona rural. Também iremos convidar o Conselho, e confesso que fiquei triste ontem com a ausência de participação: houve uma reunião dos criadores de caprinos de Serra Talhada promovida pelo Conselho, mas, sinceramente, parece que há associações e conselhos que existem apenas para o holofote. Tenho me comprometido constantemente em buscar soluções reais para os problemas, como temos feito há mais de três meses, acompanhando de perto essa questão. Temos os dados. Conversei com Geraldo Eugênio, pesquisador da situação climática, que nos alertou sobre as dificuldades que enfrentaremos. Nossos animais já perderam valor de mercado: o que era vendido a R\$300,00 agora está entre R\$240,00 e R\$250,00. E a situação dos caprinos só está começando, senhor Jaime, porque as chuvas, embora agradeçamos a Deus por elas, não têm sido suficientes sequer para manter a babugem. Vemos ações isoladas sendo feitas, e, Alice, sinceramente, isso entristece. Ontem à noite, falei com Márcia, que já determinou providências. Pedi que hoje mesmo fosse procurado o secretário Fábio para encaminharmos isso. Acredito que no início da próxima semana haverá uma reunião com todos os 17 vereadores, e reforço: o milho da Conab foi garantido. Estivemos com Fernando Filho em Brasília, e a Conab já adquiriu o produto. Para vocês terem ideia, a safra de Irecê, Barreiras e do Piauí foi perdida, o que fez o preço do milho subir para R\$120,00. A Conab conseguiu comprar uma parte com valor subsidiado, que gira em torno de 30% abaixo do preço de mercado, o que já é bastante significativo. Ainda há esperança de alguma safra no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, mas a situação é preocupante. Na reunião que tivemos com o governo federal, foi confirmado que este ano enfrentaremos grandes dificuldades. No entanto, está assegurado, sim, e estamos procurando o superintendente de Pernambuco para, com o devido encaminhamento, contemplarmos Serra Talhada. Estamos dialogando com vários outros municípios. O deputado Carlos também vai mobilizar os movimentos sociais, como a Fetape e outros, para que possamos correr contra o tempo e garantir o cadastramento dos nossos agricultores. E também faço aqui um alerta: não pensem que vão fazer como da outra vez, não. Não venham com essa história de fingir que é agricultor para comprar milho lá para depois vender mais barato em outros lugares, porque o que queremos é uma distribuição justa, uma distribuição que seja feita a partir de um levantamento sério, através da ficha sanitária, coordenada pela ADAGRO com o IPA, para que a gente realmente beneficie, André, aquele produtor que está lá em Água Branca, enfrentando um preço do leite que sobe e sem conseguir manter seu rebanho. Inclusive, existe também a possibilidade de incluir, além do milho, a questão da soja no preço subsidiado. Então, vamos continuar insistindo nessa pauta, mas quero dizer que estamos acreditando, assim como

acreditamos agora na distribuição do gesso, e isso é uma luta de muitos. Agora, nossa missão é buscar operacionalizar tudo isso a partir do município de Serra Talhada. No mais, queria usar esses últimos momentos para falar da questão política. Sinceramente, tenho recebido inúmeros telefonemas, pessoas que me procuram cada vez mais envergonhadas com o processo político, não apenas de Serra Talhada, mas do Estado e do país. As discussões estão desvirtuadas. Partidos, na sua essência, quase não existem mais. São partidos de dono. Quem ontem era bom, hoje não vale nada. Se eu apoiava João e hoje estou com Maria, João não presta mais e Maria virou a salvadora. Infelizmente, digo a vocês que nos ouvem: comecem a acompanhar mais de perto. E, além disso, tem muita gente falando, atacando, criticando, mas que nunca teve coragem de disputar um mandato, André, dos dois lados. E, aqui em Serra Talhada, a situação está vergonhosa. Ficam jogando pedras em Luciano Duque, montanhas em Márcia, em Sebastião, em Waldemar, em Fabrizio Ferraz e em tantos outros que votam e participam da política. Eu, sinceramente, não vou faltar com respeito, como tenho visto muitos faltarem em grupos de WhatsApp, se intitulando donos de poder, dizendo que têm dinheiro, que não dependem de ninguém. Mas saibam: o povo já não aguenta mais isso. A população quer que a gente resolva a situação do homem do campo, que está perdendo seu rebanho, quer que enfrentemos os buracos, a buraqueira, a irresponsabilidade. Não é só no IPSEP, não; é no bairro Vila Bela, na Waldemar Oliveira. Lembro, André, quando você começou a empreender lá e enfrentou tanta dificuldade, e hoje temos a oportunidade de oferecer condições dignas, não só para a igreja, para o Jodibe, para o SESC e tantas outras coisas e isso é obrigação de todos nós. Por isso, sinceramente, eu não vou pedir para cessar, pastor, porque, infelizmente, há os ignóbeis que ficam jogando pessoas umas contra as outras, e isso não leva a nada, meus amigos. Não leva a lugar nenhum. Eles ficam usando grupos de whatsapp para jogar uns contra os outros, mas isso não leva a lugar nenhum. Eu sigo tranquilo, tenho conversado muito com Deus, buscado sempre o apoio da minha família em tudo o que faço na vida. Mas recebo muitos desabafos de pessoas dizendo que já não aguentam mais ouvir tanta besteira, tanto jogo, tanta intriga, que não leva a lugar nenhum, porque, às vezes, se briga hoje e amanhã está abraçado. Não vou falar de Raquel, não vou falar de João, não vou falar de ninguém. Eu votei em Raquel. Nós fomos, aqui, um dos primeiros a votar. Não vou falar de Luciano Duque, fui prefeito da base dele, não vou falar de Márcia. Agora, eu vou ter sempre a liberdade, naquilo que eu discordar, de procurar as pessoas para resolver, mas não para colocar fogo nem levar discórdia entre outras pessoas. Eu peço diálogo. Inclusive, converso com Duda, que é meu amigo de infância, que também gosta de zap, e digo que isso realmente, não estou dizendo como ofensa, estou apenas fazendo referência, porque às vezes ele me passa algumas coisas, e isso não leva a nada. Nós só vamos ter eleição para prefeito e vereador em 2028. Nós precisamos acabar ou cessar um pouquinho com essas picuinhas. E cabe, como fez seu Antônio, que veio aqui, parabéns pela postura, exercer o papel que é nosso: obrigação de acompanhar, fiscalizar e ficar feliz quando algo é resolvido. Assim como o Lindomar, André. Vamos encerrar, que Senhor Deus nos permita, se não acabar, ao menos cessar um pouco dessas discussões que não levam a nada, que só trazem desavenças entre nós. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte a Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Zé, parabenizo você pela viagem a Brasília, por tudo que está fazendo, por resgatar a Conab para nós aqui em Serra Talhada. Depois de tantos problemas que tivemos lá atrás, que deixaram a cidade escanteada por conta de ações que terminaram nas mãos da Justiça, ver agora Serra Talhada sendo enxergada com outros olhos é motivo de alegria. Isso mostra que você é um parlamentar dedicado, que tem sido, Zé, um vereador de muita responsabilidade. Então, fico muito feliz que hoje a Conab tem visto Serra Talhada com bons olhos. Obrigada. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Eu aproveito para tirar uma dúvida: primeiro, parabenizar pela sua coragem, atitude e luta pelos agricultores. Mas quem tem uma junta de bois também vai ser beneficiado? **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** A resposta é sim: se tiver o cadastro, que é um dos pré-requisitos, será beneficiado. Não importa a quantidade, mesmo que seja só uma junta. Essa junta, inclusive, sofre tanto quanto quem tem dez ou quinze. Porque não é um projeto para grandes produtores: é para o pequeno, o médio e até o grande, sim, porque a seca atinge a todos. E, quem

tem junta de boi, sofre ainda mais, porque precisa de farelo, precisa de milho, precisa de ração. Então, o projeto vai contemplar todos. Por isso vamos reunir os 17 vereadores, para apresentar os pré-requisitos, explicar o que tem que ser feito, e repassar essas informações para todos. E, para concluir, senhor presidente, mesmo me alongando, deixo aqui esse pedido. Não é um pedido do vereador Zé Raimundo, é do cidadão. Eu vi, essa semana, a companheira Cleonice anunciando o companheiro Júnior como provador e presidente. Que coisa boa! Vamos pacificar, meus amigos. Nada, seu Jaime, absolutamente nada vale a pena se a gente continuar se digladiando, jogando uns contra os outros. Isso tem entristecido a nossa sociedade. E não pensem que o povo está apenas olhando, não. Isso virou uma resposta. E, no tempo certo, os votos serão conquistados por qualquer que seja. Em Floresta, na última eleição, ninguém imaginava: elegemos três deputados, o Rodrigo, o Caio e o Fabrício. Serra Talhada também pode eleger dois ou três. O que tiver! Eleição se faz, Manoel, com voto, com trabalho, com dignidade. Então, que a gente se respeite. Sinceramente, nos respeitemos. Vamos deixar disso, meus amigos. A gente está precisando é de paz, de harmonia, de resolver os problemas. Conversei quase vinte minutos com Márcia sobre uma série de problemas, de questionamentos. A gente vive num mar de maravilhas? Não. Mas problemas têm que ser resolvidos. Tem coisa que só se resolve com dinheiro. A gente busca transparência. Estamos aqui para o bom diálogo, para o bom debate, naquilo que for necessário. Ontem, ela me dizia: “Zé Raimundo, a gente está se voltando mais; a gente está preocupado é com Serra Talhada.” Quem é que não sabe o que Márcia fez por Raquel Lyra? Quem é que não sabe como funciona a política? Estava agora conversando com o prefeito de Caruaru, mas isso é natural! O que não podemos é perder o foco. Temos muita dificuldade em Serra Talhada. Temos os precatórios que não saem, que a Justiça não libera. Temos a questão da dificuldade dos consignados. Vamos dizer que não tem? Tem, sim! Tem a dificuldade de manter as nossas contas em dia. E, para isso, temos que, enquanto governo, nos sentar e botar o pé no chão. Se tiver que frear, freia. Se tiver que diminuir alguns serviços, Alice, que diminua. Mas não dá mais para continuar achando que está tudo uma maravilha. Ontem, sinceramente, fiquei até impressionado com ela, que parecia que estava abençoada por Deus! **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Mais uma vez, eu peço a Vossa Excelência, dentro dessas verbas federais, que têm trazido muito por Serra Talhada, que têm feito muito por nossa cidade, parabéns por sua ida até o Fernandinho. Através de você, ele tem feito muito por Serra Talhada. Mas, por favor, Zé, fale com ela e veja essa questão das emendas dos poços, porque, Zé, isso desde 2022 vem para a gente! Não foi só para André, não, é para você também, que eu sei que pessoas lhe procuram, que você tem se aperreado aí. E eu faço esse apelo, nem é por mim mais, não, é por essas pessoas que estão sofrendo aí com gato, sofrendo sem água. Gente tão sofrida. Então, faça esse apelo à prefeita. Vamos realmente tentar resolver essa situação. Eu mesmo, se for projetar as indicações e o esforço que eu fiz... Se a máquina estiver sem bateria, Zé, eu me proponho a colocar a bateria. Eu empresto a minha bateria para furar os poços das pessoas que eu indiquei, porque o povo precisa. Zé, eu lhe peço esse favor. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Em referência aos 20 minutos que ela me ligou me deixou feliz e surpreso, porque, pela primeira vez, entre tantas outras, a gente pôde trazer alguns questionamentos pensando em Serra Talhada. Dizer que a gente não tem preocupação? Tem sim! E vou até esclarecer algo que eu vi aí no Zap: a questão da emenda. A emenda realmente veio. Ela foi licitada, foi colocada e parte da emenda por via pix. Mas tem a questão da operacionalidade. Realmente, vai chegar. Sabe como estão esses 400 mil? É para pagar pessoal, pagar combustível. E o nosso município realmente falta. Eu disse a Fabinho, daquela outra vez que a gente precisa ser realista. Agora, o que a gente pode ver é que tem que buscar resolver. Ela me falou disso ontem. Que a gente vai, sim, tentar resolver tudo isso. Então, não pensem que a gente, enquanto governo... Aí entristece... Eu nunca fui capacho de ninguém e nem serei nunca na minha vida. Eu tenho minhas posições. Enquanto governo, às vezes a gente toma posição conjunta, também não é tudo individual. Mas dizer que a gente está preocupado, sim. E a gente vai chamar, sim, uma discussão profunda, sobre os problemas de Serra Talhada. Porque é como a Márcia disse, se fosse muito fácil, eu não seria candidato à reeleição, em 2028. Mas eu quero terminar como comecei: com dignidade, olhando nos olhos das pessoas.

Isso é necessário. É necessário que os secretários entendam. Que a base entenda. Que os vereadores entendam. Mas que a gente queria, realmente, uma agenda propositiva. Por isso que eu estou dizendo aqui: a gente não está de braços cruzados. Nós não estamos cegos. A gente tem problemas, sim. Mas também tem evoluído em muitas coisas. Infelizmente, as evoluções são nada mais do que a obrigação. Pouco se fala dos avanços. Porque até se segura, inclusive as próprias mídias, nas coisas negativas, no sensacionalismo. E a gente até entende. Mas o que você, que está me ouvindo, quer é que o seu problema na saúde, na educação, nas estradas, no poço, do homem do campo sejam resolvidos. E para resolver, é preciso determinação. E pode ter certeza: nós não vamos nos curvar. A gente vai buscar. Agora, a gente não vai vender ilusão. Não vamos dizer aquilo que a gente não pode fazer. A gente vai, sim, buscar melhorias. Nesses 90 dias que terminaram esse ciclo de governo, a gente vai agora pegar o planejamento que foi feito, vamos otimizar nosso recurso. Todo mundo tem acompanhado aí o que é que tem chegado de novo em recurso. É só crise! Fora as outras coisas. Então, me perdoem por me alongar. Mas essa questão aí, a gente vai estar de olho. E vamos, sim, estar firmes e fortes. Às vezes discordando, mas nunca deixando de colocar. E sempre com o objetivo de tentar resolver os problemas. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia a todos e a todas. Primeiramente, quero agradecer a Deus por mais um dia de vida para todos nós. Quero saudar nosso presidente, o vereador Manoel Enfermeiro, e, em nome dele, saudar todos os colegas vereadores. Cumprimento a vereadora, Dona Alice. Quero também saudar o comandante César, também o comandante da Polícia Militar, o Rafael e todos que estão presentes nesta Câmara de Vereadores. Quero mandar um abraço para todos que estão nos ouvindo, tanto da zona rural quanto da cidade. Um abraço do vereador Jaime Inácio. Aproveito para mandar um abraço especial para meu pai, minha mãe e toda a minha família. Parabenizo também o diretor Isaias Lima pelo trabalho e por ter alcançado o terceiro lugar no ENADE, em Pernambuco. Agradeço também a prefeita Márcia Conrado e secretária Gabriela por ter me atendido e atendido a população, fazendo a recuperação da passagem molhada, que afundou em três locais. Quero parabenizar seu Zé, por ter ido a Brasília em busca de recursos para aquisição de alimentos para os nossos criadores de gado. A situação está feia. A chuva é fina. Tem lugares que não choveu de jeito nenhum e ainda não tem água. Peço ao secretário Fabinho e a nossa prefeita que procurem o órgão estadual ou federal e consigam um poço simplificado para a região dos Pocinhos. Porque além de não ter o pasto, o açude está acabando de secar. Agradeço a Deus pela chuva que deu na semana passada, mas só até a extrema do Mirador com Pocinhos. Fui até o São Bento, e por lá não tem mais pasto. Ainda tem água em alguns lugares, mas pior é quando não tem pasto nem água, aí o cidadão tem que desfazer dos seus bichinhos, o que é muito triste. Peço aqui ao secretário, em nome de Nossa Senhora, que procure ajuda com qualquer deputado estadual ou federal. Que a prefeita também corra atrás e divulgue o nome da pessoa que ajudou: “Foi este deputado aqui que conseguiu”, para que o povo saiba e valorize, porque a situação não é brincadeira. Temos deputados que pedem à governadora. Às vezes, ela nem conhece essas estradas que passam pelo interior. Ela já passou várias vezes pelo aeroporto, mas lá em Santa Rita, por exemplo, talvez nunca tenha ido. Isso é uma falha dos deputados que a gente vota, porque quando o povo precisa, quem eles procuram? O vereador. E o vereador vai atrás da prefeita, que vai atrás dos órgãos maiores. Aí começa a empurrar a culpa apenas para Raquel. A culpa é de todos os políticos que receberam voto aqui na nossa região. Sebastião conseguiu aquela PE, que era um sonho dos mais velhos. Será que temos que esperar Sebastião se reeleger para reformar a estrada? Porque ela está se acabando, meu amigo. Cadê os deputados? Eu votei em Fabrizio Ferraz, votei em Waldemar Oliveira. Muita gente votou em Luciano. Mas hoje, como eu não estou com esses deputados, não posso cobrar. Os que eu vou apoiar são Sebastião Oliveira e Fernando Monteiro. E esses, sim, eu posso cobrar! Então, por que esses deputados não vão até a governadora e dizem: “Olha, quero que você consiga uma emenda para ajeitar isso aqui”? E digam: “Fui eu que consegui!”, para que o povo veja quem foi que fez. E aí vota. Agora, não é só botar a culpa na governadora, porque a governadora vê umas coisas e outras não. A responsabilidade também é dos deputados e dos políticos. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira concede um aparte a Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Nem todos

que foram apoiá-la. Sei que ela é governadora de todos. Mas eles não têm pulso e nem força de pedir, porque eles foram através de outros. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira retoma a palavra.** A gente bota fé neles! Dona Alice, é como eu digo: não estou cobrando só de um, estou cobrando de todos. O cabra faz um ofício, vai atrás, cobra. Se não resolver, diz: “Eu fui lá, mas não quiseram resolver”. Mas o importante é cobrar. Está certo! Adversário ou não, temos que cobrar da prefeita Márcia. **Por questão de ordem, a Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá pede a palavra.** Infelizmente, muitos políticos só querem se beneficiar. Não pensam no povo. Até porque, muitos deles nem votaram em Raquel. Na época, nós, do grupo da prefeita, é que ficamos com Raquel, demos mais de 22 mil votos a ela. Esses que chegaram agora só querem se beneficiar. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira retoma a palavra.** Eu não votei nela, não tenho vergonha de dizer. Votei em Marília Arraes. E sobre o IML, como é que a gente chega lá? A gente cobra, mas entra por um ouvido e sai pelo outro da governadora. Agora, os grandes lá de cima — senadores, deputados — esses sim podem chegar e dizer: “Vamos levar o IML para Serra Talhada ou para mais perto”. Teve um acidente em Belmonte, morreu um amigo nosso, lá de São Domingos. Foi preciso levar o corpo para Caruaru. Até agora, ele ainda está lá, desde ontem de manhã. Isso é uma vergonha para os nossos políticos. Para nós também, mas nós fazemos só o possível. Quem tem voz, tem que cobrar! Quero aqui também registrar meus sentimentos à família do Seu Joel, pelo falecimento do Francisco, nesse trágico acidente. Peço que Deus conforte toda família. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Eu estava escutando o seu pronunciamento e o que Alice falou. Nós que votamos nela, ela já tirou maioria em Serra Talhada. Temos a obrigação de pedir e cobrar. E quem não votou também tem, porque é cidadão pernambucano. A governadora tem que ver a situação das PEs, não só a de Santa Rita, mas todas! E o reflexo virá no ano que vem, porque o povo de Pernambuco é inteligente. Se você faz, tem voto. Se não faz, acabou! **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira retoma a palavra.** Por fim, quero avisar que, nesta quarta-feira, haverá o levantamento da bandeira de Santa Rita e de Nossa Senhora da Conceição. A bandeira vai sair da minha casa, às 6h30, da padroeira do distrito de Santa Rita, e a outra bandeira virá de outro ponto, encontrando-se na praça. Depois, seguiremos para a capela. Haverá missa após o levantamento da bandeira. Não vai haver festa, porque o momento é de oração. Vamos pedir a Deus por chuva e por dias melhores para todo o nosso povo. Um bom dia a todos e muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Alice Conrado. Inicialmente saúdo os presentes aqui, em nome deles saúdo meus amigos e amigas do campo e da cidade. Meus amigos e colegas da UAST, um abraço para todos. Bem como minha família na Fazenda São Miguel e os ouvintes que estão me acompanhando neste momento pela rádio Vila Bela e Nova Gospel, e também pelas redes sociais. Quero saudar meu amigo Rafael, companheiro de partido Avante. Em nome dele, saúdo todos os integrantes do Avante aqui presentes e que estão nos ouvindo. Também saúdo meu amigo Anildomá, da Fundação Cultural Cabra de Lampião, bem como Xuxa e Dorotéia, que participaram de um grande evento que comentarei em breve. Cumprimento também o colega Isaías Lima, diretor-geral do IF Sertão - campus de Serra Talhada. Pessoa que conheço bem, competente, com quem já joguei bola. Isaías, para qualquer instituição funcionar, é preciso ter um bom comandante, e você tem feito isso com excelência. Parabéns pela condução do IF Sertão. Aproveito para parabenizar também o vereador Manoel, que fez a indicação da homenagem a você. Parabéns a todos que fazem parte do Instituto Federal de Pernambuco. Saúdo ainda o amigo Pastor Fredson e João, que estão aqui presentes, e também o nosso conterrâneo e primeiro sargento César Brito, comandante do Tiro de Guerra de Serra Talhada, junto com seus dois atiradores que o acompanham hoje. Quero parabenizar o sargento César por sua fala. Essa passagem que o senhor citou é muito importante, não apenas para o Tiro de Guerra e o Exército Brasileiro, mas para toda a nação brasileira. São 80 anos de história e conquistas. Parabéns também pela Moção de Aplauso recebida, mais do que merecida. Iniciando minha fala, senhor Presidente, quero parabenizar o colega Zé Raimundo pela sua fala, que foi extensa, mas muito rica. Ele esteve em Brasília representando esta Casa, como eu já estive em

outros momentos, assim como outros colegas, indo aos ministérios e tribunais, como fizemos para tratar da questão da educação e dos precatórios, que infelizmente ainda estão empacados na Justiça. Esta Casa só quer o bem de Serra Talhada. Às vezes, algumas pessoas fazem colocações distorcidas, jogando para a plateia, isso não é saudável. Devemos pedir a Deus força e coragem todos os dias para representar bem o povo de Serra Talhada. E temos feito isso aqui. A oposição é necessária, claro. Eu mesmo já fui oposição. Mas ela precisa ser feita com responsabilidade. Faço cobranças diretamente à prefeita Márcia, como também já cobre de outros gestores. A gente defende o nosso lado, sim, mas não podemos cair no erro de dizer que só o nosso lado presta e o outro não. Todos têm sua contribuição, seja da oposição, da situação, seja deputado federal ou estadual. Tenho os meus, você tem os seus, mas o importante é darmos as mãos por Serra Talhada. Tratando de alguns temas importantes para a nossa Serra Talhada, como a Delegacia da Mulher, o IML e tantas outras necessidades. Estive há cerca de 15 dias em Recife, onde tratei desses assuntos com os deputados Waldemar Oliveira e Fabrício Ferraz. E digo a todos: quem tiver seus representantes, faça o mesmo, com o mesmo objetivo. Serra Talhada não pode ficar à mercê de disputa política, de um falando mal do outro. A gente precisa ser verdadeiro. Quero também aproveitar para dizer ao colega André que, como sempre, fico na minha. Sou aquele cara que fala em favor da população, sou verdadeiro no sim e no não, e espero que ninguém venha querer confronto comigo, com ninguém mesmo. Estou na minha. Não gosto de confusão, gosto de ser correto, temente a Deus, e procuro sempre agir com respeito e responsabilidade. Aproveito para registrar a presença do amigo Ratinho e de todos que participaram do grande evento no Bom Jesus, a belíssima encenação da Paixão de Cristo. Parabéns, Ratinho! Infelizmente, não assisti porque estava envolvido em um evento similar na minha comunidade, que também foi um sucesso. Estive, sim, na festa do Bom Jesus, em outro dia, na quinta-feira, durante a Missa do Agricultor e da Agricultora. Destaco também que o vereador Manoel apresentou uma Moção de Aplauso merecida. Eu mesmo apresentei uma moção para a Fundação Cultural Cabra de Lampião, e agora farei a leitura da íntegra da Moção nº 23/2025: Moção de Aplauso nº 23/2025 Indico à mesa, depois de ouvida esta Casa e cumpridas as formalidades regimentais, que seja consignada nos trabalhos de hoje uma Moção de Aplauso para a Fundação Cultural Cabra de Lampião, pela encenação teatral "Jesus Sertanejo – A Paixão de Cristo", ambientada no Sertão e conduzida por uma linguagem acessível, sem perder a fidelidade bíblica. O evento ocorreu nos dias 17 e 18 de abril, Quinta e Sexta-feira Santa, no Sítio Passagem das Pedras, região de São Miguel, aqui em Serra Talhada. A encenação emocionou o público ao unir elementos do cotidiano nordestino com a narrativa sagrada, proporcionando uma experiência visual e espiritual inesquecíveis. Além disso, o espetáculo movimentou a economia local, com a venda de artesanato e comidas típicas. Centenas de pessoas, principalmente da zona rural, participaram com fé, cultura e entusiasmo. A montagem foi realizada pela Fundação Cultural Cabra de Lampião, com 60 participantes entre atores, atrizes e técnicos, integrando o calendário do 16º Pernambuco de Todas as Paixões, promovido pela Secretaria de Cultura, FUNDARPE e pelo Governo do Estado. A direção foi de Anildomá parabéns a você, Anildomá, e a todos que participaram. Foi um verdadeiro ato de fé ao ar livre. Acredito que, no próximo ano, não teremos apenas centenas, mas milhares de pessoas, como já acontece no bairro Bom Jesus. Parabéns a todos os envolvidos. Peço uma salva de palmas! Dando continuidade, no último sábado, estivemos na Fazenda São Miguel, numa parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, o vereador Pinheiro, o vereador Pinheirinho e toda a comunidade. Conversamos com o secretário e com os funcionários Júnior Moraes e outros, e foi realizada uma ação de coleta de materiais recicláveis, com quase 3.000 kg recolhidos, principalmente vidro, garrafas e papelão. Parabéns a todos os envolvidos! Segundo eles, isso será feito em outras localidades. Quero também convidar todos para a Festa do Trabalhador, que acontece amanhã, dia 30 de abril, véspera do feriado. Será à noite, na Arena Simbora, em Serra Talhada. Entrada gratuita, com as atrações: Mateus Max, Pedro Guerra e Daniel Fernandes. A organização é do amigo Renan Lucena. Estão todos convidados! Parabenizo ainda a prefeita e sua equipe pela entrega da Avenida Waldemar de Oliveira, que liga a BR-232 ao anel viário. Essa é uma obra importante, que beneficia toda a população, passando por locais como o Assaí, Senac, Jodibe, terminal de passageiros, feira

livre, shopping, escolas e a Igreja Universal. Um acesso que foi concluído com compromisso, e eu só posso parabenizar a gestão por isso. Por fim, conversei com Fabinho e com a prefeita sobre a programação de melhorias nas estradas da zona rural. Está previsto para a segunda quinzena de maio o início das ações com patrulha mecanizada completa, com patrol, retroescavadeira, caçamba e, desta vez, com maquinário próprio, o que vai gerar uma boa economia para o município. Essas melhorias começarão pelas localidades não atendidas no ano passado, especialmente aquelas que terão festividades de padroeiros. Deixo aqui um cheiro no coração de cada um de vocês. Vamos agir com amor a Deus, ao próximo, sem brigas nem desavenças. Fomos eleitos para fazer o melhor por Serra Talhada. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas. Senhor Presidente, colegas vereadores, quero iniciar saudando algumas presenças importantes aqui hoje: saúdo Domá, que está presente, saúdo também Seu Rafael, o Sargento César, e o Professor Isaías, que é também coordenador. Aproveito para parabenizar o vereador Jaime pela Moção de Aplauso apresentada. Hoje, quero iniciar minhas palavras fazendo um convite a toda a sociedade de Serra Talhada, em especial à região de Bernardo Vieira, para participar de um evento muito especial: a Cavalgada, que acontecerá no dia 17 de maio, com saída às 8 horas da manhã, no distrito, com café da manhã para os vaqueiros. A cavalgada seguirá até o Sítio Poço, com organização do amigo Roberto Carlos e de toda a família Félix. Aproveito para mandar um abraço a todos vocês, que Deus abençoe, e que todos possam prestigiar esse grande evento. Quero também agradecer à Dra. Carla Milene, pelo convite que nos foi feito para participarmos, ontem, do projeto "Quem tem chagas tem pressa", que será implantado em Serra Talhada através da Secretaria de Governo do Estado. Será um projeto de grande importância para o município e toda a região. Ficamos felizes quando somos convidados a participar de iniciativas positivas, sejam elas municipais ou estaduais. Cada participação é mais conhecimento adquirido na vida pública, e eu, particularmente, sou muito grato por cada oportunidade de estar presente nesses momentos e conhecer de perto projetos sociais relevantes. Quero aqui também ressaltar a fala do amigo Antônio de Antenor, durante a visita que fizemos a Tauapiranga, dentro das ações de fiscalização nos postos de saúde e nas escolas, onde temos conversado com gestores, coordenadores e, graças a Deus, sendo muito bem recebidos. Esse tipo de fiscalização é essencial para que possamos acompanhar de perto o funcionamento dos serviços públicos. Aproveito para concordar com a fala do amigo Zé Raimundo, quando ele diz que a política deve ser feita em prol da população. É isso mesmo! A discussão aqui deve ser propositiva, deve construir soluções para o povo. Sabemos que as eleições vêm a cada dois anos, cada um com seu lado, suas bandeiras e seus compromissos, mas todos nós temos o dever de mostrar o trabalho que nossos representantes, sejam eles federais, estaduais ou do executivo, têm feito. Quem decide, no fim, é a sociedade. São as pessoas que irão escolher quem serão os próximos representantes, a partir de 2027. Por isso, que a pauta política aqui seja construtiva, e é por isso que eu busco esse caminho, sempre pensando no benefício coletivo. Quero também destacar que hoje chegou a esta Casa uma indicação do colega Gilliard Mendes, solicitando a pavimentação de várias ruas do bairro Ipsep, entre elas a Rua Pedro Alves de Oliveira. Essa indicação reforça o nosso ofício anterior, onde já apontamos a necessidade urgente de melhoria nessa via, que está em péssimas condições de tráfego. Não se trata apenas de uma rua, mas de várias ruas que precisam de atenção. Parabéns ao colega Gilliard pela iniciativa. Essa união de esforços é o que precisamos para alcançar os resultados que a população merece. Quando unimos forças, a chance de sermos atendidos aumenta, e quem ganha é o povo. A gente ouve da população que o vereador da oposição "não tem nada", "não faz nada", que só deve criticar. Mas o vereador de oposição também tem o dever de fazer indicações louváveis para a população, e também de ser atendido. Porque o prefeito, quando é eleito, torna-se prefeito de todos. Eu não votei nela, não acompanhei, tenho o meu lado, mas o prefeito é de todos e tem que ouvir também a oposição. Lá atrás, quando cheguei aqui, em janeiro, fiz um requerimento sobre a PE-414, que liga a comunidade de Bernardo Vieira. A vereadora, representante da terra, já tinha feito esse pedido em 2023. Então, governador, veja o nosso distrito, veja o roço da estrada, para facilitar o ir e vir da população, e evitar sofrimento à população, principalmente para quem depende do transporte

coletivo e está lá no dia a dia fazendo seu trabalho. Que se veja essa união que a gente precisa trazer para esta Casa e construir pautas positivas. A gente vê aqui o vereador Zé Raimundo trazendo uma pauta importante sobre o Banco do Nordeste, sobre o agricultor. E, na visita que a gente fez, ficamos tristes. Eu recebi uma mensagem de Maia, gosto de dar nome às pessoas, perguntando sobre a visita. Eu respondi, pedi a ele para não colocar no rádio, porque tentei ser o mais coerente possível. Agora, tem um cidadão, amigo nosso, que já foi vereador desta Casa, dizendo que a gente poderia ter ido a São João do Barro Vermelho levar ração para os animais que estão em situação precária. É verdade, os animais estão passando por dificuldades porque a estiagem tem sido longa. Mas o compromisso do vereador é levantar a pauta que Zé Raimundo levantou, é cobrar e obter apoio dos colegas vereadores para que esta pauta seja positiva. As coisas que vem do governo não vão chegar do dia para a noite. Mas também, um vereador não vai se deslocar até um distrito ou a um posto de saúde, apenas para criticar, porque é um compromisso de todos. Estivemos na Cagep, eu e Antônio, e também no posto de saúde. Fomos muito bem recebidos, mas na farmácia da Cagep estava com a falta de 44 tipos de medicamentos, completamente defasada. Quando cheguei em casa e fui olhar as redes sociais, vi a secretária de Saúde recebendo um lote de medicamentos que estava chegando e que entraria no sistema do município. Isso vai ser distribuído para as farmácias e para os postos de saúde. Então, parabéns! Que corram atrás, que levem adiante, porque a sociedade está precisando. Nos postos que visitamos, não tinha nem dipirona! Dos postos que a gente visitou, este foi o mais precário de todos em termos de medicação. Mas vimos o posicionamento da secretária, dizendo que chegou um novo lote de medicamentos que vai entrar no sistema e será distribuído na rede municipal. Parabéns! Porque quem ganha com isso é o povo. Quero ressaltar aqui um pedido que fiz lá atrás: um ofício sobre a iluminação pública da Praça Albany Feitosa, no distrito de Bernardo Vieira. Fui atendido! A secretária foi lá, trocou as lâmpadas, e a praça está iluminada. Parabéns! A gente não está aqui só para apontar o dedo. Estamos aqui para levantar pautas positivas e construtivas para o povo. E, quando a gente é atendido, a gente fica feliz. Não pensem que, por sermos da oposição, ficamos tristes quando somos atendidos, para depois criticar na próxima semana. Não! A gente fica feliz quando é ouvido, quando é convidado. Muitas vezes, a gente sequer é convidado para algumas situações. Eu, particularmente, não tenho motivo para ficar triste, mas acho importante que os vereadores sejam convidados para participar das ações do município. Agora, sobre a máquina perfuratriz, o amigo André citou que o problema é a bateria. Neuzinha, que foi a senhora que nos recebeu muito bem. Ela nos explicou que o problema não era apenas a bateria. Há outras peças solicitadas, o processo está em licitação, e ela arriscou um prazo: disse que, em até 45 dias, a máquina estará pronta para ser entregue à Secretaria de Agricultura, para que Fabinho comece a fazer seu trabalho. E sobre a emenda parlamentar do deputado Luciano Duque. E, por mais que alguns digam que isso "não importa", importa sim! Porque o povo quer saber qual representante está destinando verbas e correndo atrás de melhorias para Serra Talhada. Desde junho do ano passado, essa verba de R\$360.000,00 já chegou. Eu tenho como provar. Agora, concordo com o colega Zé Raimundo que tem os trâmites legais, que vai chegar, e quem está na gestão precisa tomar as medidas cabíveis para que isso se resolva o mais rápido possível e atenda à população. Essa emenda foi destinada para manutenção e perfuração de poços. Que se chegue a um consenso para pagar as emendas impositivas de vocês que já estavam aqui, dos que foram reeleitos e dos que não foram, porque a população cobra. Eu estou nesta Casa desde janeiro. Meu dia a dia tem sido intenso, e não tem sido fácil. A cobrança é triplicada. Como diz o ditado: "Quem está na política, tem que se virar". E a gente está aqui para isso. Meu pai dizia: "Só pega na rodilha que pode com o balde". A gente chegou aqui para cobrar, para discutir, para debater e para dizer a verdade ao povo, sempre com coerência, responsabilidade e compromisso. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Antes de encerrar, quero lembrar que, para a próxima terça-feira, apresentaremos uma indicação para que o município construa um Canil Municipal em Serra Talhada para resolver essa situação de tantos cachorros nas ruas. É uma responsabilidade do município. Não adianta jogar para terceiros. A responsabilidade é do município. Conversei com os vereadores Lindomar e Antônio

Antenor, e faremos uma indicação conjunta. A população já não aguenta mais a quantidade de cães nas ruas. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Obrigado André, por levantar essa pauta. Eu estava com essa pauta para a próxima sessão. Inclusive a gente tem a indicação aqui para o senhor Célio Antunes sobre a Rua do Correios. O trânsito ali é impossível para dois caminhões de carga passarem. Ele se propôs a olhar isso, a ver o setor, a reorganizar os carros estacionados. Agradeço pela atenção e reforço: esse pedido não é de Lindomar Diniz, mas sim do povo. A gente sabe que vai ter que correr atrás de recursos, e que isso não acontece da noite para o dia. Mas que cada um cobre dos seus deputados, de quem votou, e ajude a construir esse caminho. Encerro agradecendo. Que Deus abençoe e ilumine a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos que nos acompanham de forma presencial. Quero saudar os colegas vereadores aqui presentes, em nome do presidente Manoel Enfermeiro. Inicialmente, queria falar de uma obra importante que tivemos, a entrega de uma obra ali na Valdemar de Oliveira, uma obra muito importante, pois sabemos da necessidade que tínhamos ali, em um dos principais acessos da cidade. A prefeita Márcia Conrado, de fato, tirou esse sonho do papel, junto com o deputado Fernando Monteiro. Deputado esse que tem investido muito em nossa cidade e não tem medido esforços para atender. Eu diria que é o deputado que tem mudado a cara de Serra Talhada. É uma parceria que tem sido muito fundamental para nossa cidade. Então, gostaria de agradecer publicamente, em nome do Poder Legislativo, independente de situação ou oposição. Acho que é uma obra de quem realmente quer o bem da nossa cidade e sabe da sua importância. É uma obra bem feita, de excelente qualidade, com investimento de quase 3,6 milhões de reais. Então, é muito importante reconhecermos, de fato, as obras que têm mudado a realidade do nosso povo em Serra Talhada. Diferente de muitas outras obras que temos visto, de péssima qualidade. Prova disso foi o asfalto do IPSEP e do Vila Bela. E, nesse mesmo evento, foi anunciado pela prefeita Márcia Conrado que haverá um investimento de quase 1 milhão e 700 mil de reais, se não me engano, para o bairro Vila Bela. É um investimento altíssimo, porque sabemos que as pessoas que residem no bairro Vila Bela vão voltar a ter dignidade no direito de transitar com mais qualidade. E agora, com boa qualidade, não serão serviços de maquiagem, como foi feito na outra gestão. A gente acredita muito no trabalho da prefeita Márcia Conrado, e ela tem feito realmente um trabalho de excelente qualidade. O assunto que tem levantado debate nesta Casa, e que acredito ser de interesse de toda a população de Serra Talhada, é a questão dos medicamentos nos postos de saúde. Eu até entendo a cobrança de alguns vereadores, essa luta é importante, é necessário que se cobre onde de fato está faltando medicamento, mas é importante também levar as informações corretas sobre o porquê da falta. Não é porque a prefeitura está devendo, não é porque a prefeitura não está fazendo o processo licitatório da Secretaria de Saúde. Muito pelo contrário, já falei que existe um setor de especificação do Ministério que define basicamente o que as empresas devem fornecer, o valor máximo, e quem distribui o medicamento precisa se adaptar e informar como vai vender, pois ele não é obrigado a vender do jeito que o Ministério determina. Fiquei muito feliz porque, ao fazer uma pesquisa rápida no Instagram da prefeitura, vi que já iniciou, na semana passada, na quarta-feira, a reposição de medicamentos. Se, em algum momento, está faltando em algum posto de saúde, precisamos entender o motivo dessa ausência. É preciso também divulgar as informações corretas: os medicamentos estão sendo repostos pela Secretaria. Comemoro isso. Acho que nenhum gestor, e falo como ex-secretário municipal, quer que a secretaria fique engessada ou falte algo. Todos querem que a secretaria funcione, que a engrenagem gire, porque quem está à frente de uma secretaria quer, acima de tudo, fazer gestão voltada para as pessoas que mais precisam. Quero destacar também algo que, por muitas vezes, passa despercebido: o Selo Diamante da Sala do Empreendedor, que é a mais alta classificação que se pode obter. Então, quero parabenizar a gestão da prefeita Márcia Conrado por fomentar e investir tanto nesse setor. O secretário Elisandro, em parceria com o Sebrae, tem incentivado os microempreendedores a investirem cada vez mais na nossa cidade, desenvolvendo uma renda melhor e capacitando pessoas para terem sua renda extra. Temos visto esse avanço através do Sebrae, da secretaria do amigo Elisandro, com o aval da prefeita Márcia Conrado. Um assunto que também tem repercutido hoje nas redes sociais é a

questão da faculdade de medicina. Todos nós, na condição de parlamentares, temos sim o direito de cobrar transparência e exigir que o dinheiro público, que não é privado, seja distribuído de forma correta. Para quem acompanha, sabemos que a faculdade já respondeu a dois ofícios: um do Ministério Público Federal e outro do Ministério Público do Estado de Pernambuco, cujas conclusões foram de arquivamento, amigo, pois não foi encontrada nenhuma irregularidade. Então, eu não vejo nenhum problema em, mesmo tendo uma bancada do governo aqui, aprovar um requerimento. Eu não vejo nenhum problema nisso. Agora, é bom que se destaque que o que se vende, pastor Fredson, muito — não sei se é na tribuna ou na imprensa — é que a faculdade está irregular, que a faculdade não tem as certificações corretas, que a faculdade começou de forma errada. Isso é ruim, porque sabemos que, por muitas vezes, uma palavra dita, por mais que você tenha a humildade de reconhecê-la na tribuna, amigos, Zé Raimundo, ela não tem o mesmo poder de correção. Se houver algo errado lá, que o gestor pague, não me oponho, que ele se responsabilize por algo que esteja de fato acontecendo de forma equivocada. Mas os dois órgãos fiscalizadores emitiram notas dizendo que não encontraram nenhuma irregularidade e que as investigações foram arquivadas. O que me parece é que existe uma cortina de fumaça, uma torcida contra essa faculdade, e isso é ruim, porque sabemos o quanto é desgastante. Raimundo, que teve sua filha estudando fora, não sei se foi em faculdade particular ou pública, mas mesmo sendo pública, é ruim estar afastado dos parentes, longe dos pais, dos irmãos; há gastos, há a questão do perigo de se viver numa cidade maior. Deveríamos investigar, sim, mas não vejo uma torcida positiva a favor de que a faculdade prospere, e isso é ruim para a nossa cidade, é ruim para o desenvolvimento educacional. Quem tem conhecimento sabe o quanto uma cidade se desenvolve quando tem uma faculdade. Sabemos disso desde a chegada da universidade federal aqui e da importância da FIS. Não devemos permitir que a vontade política, muitas vezes motivada por atacar um governo, venha dominar o discurso nesta tribuna. Eu não vejo dessa forma. Vejo que, muitas vezes, a vontade de dar satisfação àqueles que estão na oposição tem sido maior do que a vontade de torcer pelo desenvolvimento da nossa cidade. Não vejo como uma atitude positiva a forma como tem sido vendida a imagem da faculdade. Embora o exercício do vereador em fiscalizar seja legítimo, o modo como essa faculdade tem sido tratada publicamente, eu não vejo de forma positiva. É. Tivemos também, na semana passada, eu não me recordo do dia exato, uma ação muito bonita chamada Aero Kids, que foi desenvolvida para as crianças, pois sabemos o quanto elas sonham em ver um avião de perto, conhecer o sistema. Houve uma flexibilidade por parte do pessoal do aeroporto, da companhia Azul, e todos puderam conhecer o funcionamento do avião e do aeroporto. Então, gostaria de parabenizar publicamente por essa oportunidade ímpar que essas crianças tiveram, de realizar esse sonho. Foi uma ação de inclusão que mostra o cuidado que a gestão tem tido com cada criança que estuda no nosso município. Queria aproveitar a oportunidade também para convidar todos que gostam, direta ou indiretamente, de praticar atividade física. Na próxima quinta-feira, teremos a grande Caminhada do Trabalhador, uma caminhada muito importante que simboliza o Dia do Trabalhador. Pastor, coloca o tênis e chama o vaqueiro João para participar também, que ele gosta dessas atividades. Que possamos sair da ociosidade, do sedentarismo, e cada vez mais praticar atividade física. Sabemos o quanto é importante manter-se ativo, então, além de comemorar o Dia do Trabalhador, teremos um delicioso café da manhã. Já fui informado que vai ter um banquete muito bom, e João, que gosta de comer, vai prestigiar. Aproveito para convidar também o amigo Lindomar, que é atleta, eu vejo ele postando corridas de vez em quando, não sei se ele corre muito, mas está sempre correndo. Convidar também o amigo Antônio de Antenor. Independente de ser situação ou oposição, é importante estar presente. Lindomar, você está devendo essa caminhada, precisamos cuidar da saúde, eu também, e o Pinheiro nem se fala. Que todos possamos cuidar da nossa saúde. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede a parte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Comentava aqui há pouco com Pinheiro sobre a questão da máquina, que foi mencionada mais cedo, a máquina do DNOCS. Ele me informou que teve contato com o deputado federal Valdemar Oliveira, um deputado correto e íntegro, que sabemos que tem muitos serviços prestados para Serra Talhada. Falei sobre essa questão da máquina porque o Fernando Leão é uma indicação do Avante, inclusive

uma pessoa próxima de Sebastião e Valdemar, parece até que é parente deles. Então é só essa questão. Eu agradeço pela atenção, pela preocupação, e a gente quer mais uma máquina trabalhando por Serra Talhada. Não é como dizem, chamando algum deputado de forasteiro, inclusive Pedro. Mas ele é forasteiro porque nasceu em Recife, apesar de ter muito serviço prestado em Serra Talhada. São mais de 1 milhão e 400 mil reais investidos do ano passado para cá, incluindo uma retroescavadeira para a Secretaria de Agricultura, para fazer barreiros, limpezas, e também servir a todo o município, pois foi destinada para a prefeitura e atende todas as secretarias. Teve também a questão de mais 400 mil reais, destinados por emenda especial para a prefeitura de Serra Talhada. Teve uma ambulância de grande porte para o SAMU. Teve curso profissionalizante. Pedro esteve lá quando foi Márcio França quem autorizou o investimento para a reforma do aeroporto. Pedro também esteve com a gente na discussão, lá atrás, quando foi implementado o sistema de abastecimento de Serra, a ampliação do abastecimento. E eu nem vou falar das obras que vêm desde Eduardo Campos, o pai dele, que, para mim, foi o melhor governador do Estado de Pernambuco. O Paulo Câmara fez grandes obras do Estado aqui em Serra Talhada, então a gente tem que ser grato ao PSB também. E só porque a gente votou em Raquel, eu vou deixar de ser grato a eles? Não. Nós temos que ser gratos também, lembrar do que foi feito por eles lá atrás. O PSB prestou sim grandes serviços a Serra Talhada, inclusive na questão do Banco do Nordeste. Nós não precisamos de Pedro para ir até Paulo Câmara; Paulo Câmara veio a Serra Talhada, viu a situação em que estava a cidade, e concretizou ações. Não foi só discurso, ele veio aqui para saber, de fato, o que precisava ser feito. Inclusive o Zé esteve com a gente, você, vários vereadores, sentamos com a base, sentamos com a prefeita, para então resolver a situação dos nossos municípios. Muito obrigado pelo aparte. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** É importante essa explanação, essa explicação sua, porque entendemos a complexidade dos deputados, as características de cada um. Por exemplo, o Fernando Monteiro não é serra-talhadense. A expressão forasteiro pesa um pouco, mas no caso do Pedro, do Fernando e do próprio Waldemar Oliveira, que não nasceu em Serra Talhada, mas eu não vou dizer que ele é forasteiro, pois acreditamos que cada um com a sua influência política, com seu conhecimento político tem suas contribuições. Então que procure seu deputado, o deputado que você apoiou para que ele traga mais investimentos para Serra Talhada. Eu fiquei feliz por você ter falado sobre as obras de Pedro Campos, pois havia coisas que nem sabia e para também a sociedade tomar conhecimento. Deveríamos mudar a expressão forasteiro para quebradores de fronteiras, pois é isso que eles têm feito, saído das suas cidades para viajar ao sertão e trazer melhorias e investimentos. É muito importante isso. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede a parte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Acabei esquecendo de comentar sobre o investimento que ele fez há poucos dias. Vai ser destinado agora mais R\$300 mil para o Instituto Renal e o Hospital Irmã Dulce, conquista que aconteceu recentemente, inclusive divulgamos esses investimentos. E vem muito mais por aí, ainda este ano tem mais investimento de Pedro para Serra Talhada. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Isso é importante porque a gente sabe que, quando os investimentos chegam, pode ter certeza de que quem mais ganha é o povo da nossa querida Serra Talhada. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e coloca em votação o **Requerimento 033/2025.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 023/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 024/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 025/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 026/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 039/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 040/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 041/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 031/2025. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 031/2025** do Legislativo, que declara de utilidade pública a Associação Vida no Vale, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº

030/2025 do Poder Legislativo, que reconhece oficialmente o dia 19 de março como Dia Municipal do Artesão, em Serra Talhada-PE. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Alice Pereira de Lorena e Sá

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Lindomar Lopes Diniz

Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo